

7

Ata da 3ª Reunião Extraordinária de 2002 do Comitê das Bacias Hidrográficas da Serra da Mantiqueira – CBH-SM

I- ABERTURA E VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA

Aos quatro dias do mês de junho de dois mil e dois, às quatorze horas e trinta minutos, instalou-se a terceira reunião extraordinária de 2002 do CBH-SM, no auditório da Câmara Municipal de São Bento do Sapucaí, sito à Rua Capitão Procópio Marcondes de Azeredo, 76- Centro- São Bento do Sapucaí- SP, que contou com a presença de **Alexandre Gonçalves da Silva- Prefeitura de Campos do Jordão, José Augusto Geraldo- CETESB, José Roberto da Costa Barbosa- Prefeitura de Santo Antônio do Pinhal, Maria Judith Marcondes Salgado Schmidt- CETESB, Maria de Fátima Pinho- Prefeitura de São Bento Sapucaí, Maurício Ramos- SABESP, Oswaldo Adércio Corrêa- Prefeitura de Santo Antônio do Pinhal, Sebastião Tadeu de Lima- ACISBS, Vladimir Aps- ONG CALMA, Antônio Carlos Miranda- CETESB, Antônio Cláudio Freire Guimarães- Secretária da Saúde, Benedito Carlos Rosa- Prefeitura de São Bento do Sapucaí, Geraldo de Souza Dias – Prefeito Municipal de São Bento do Sapucaí, Juliana Loyola Peres- SMA-DEPRN, Alessandra Goulart de Carvalho- Prefeitura de São Bento do Sapucaí, Denícia Aparecida Quintanilha -CEPROCOP, Domingos Gonçalves de Faria- ACASAP, Jarmuth de Oliveira Andrade- IPB, José Benedito Mota- Cooperativa SBSapucaí, Paulo Henrique S. Queiroz- Secretaria do Estado da Agricultura, Paulo Molnar Mendes- ACASAP, Roselânia Soares dos Santos -DAEE, Waldir Joel de Andrade – Instituto Florestal, Marco Nalon- Instituto Florestal, Benedito Jorge dos Reis- Presidente CBH-OS, Lúcio de Toledo Portela- Prefeitura de SAPinhal, Nazareno Mostarda Neto-DAEE, constatando a presença de 26 presentes sendo 15 membros com direito a voto, havendo portanto quorum necessário para início dos trabalhos.**

II- ABERTURA E VERIFICAÇÃO DOS TRABALHOS

Dando início à reunião o Sr Nazareno Mostarda Neto- Secretário executivo do CBH-SM agradeceu a presença de todos os membros e do Sr. Prefeito de São Bento do Sapucaí- **Geraldo de Souza Dias** e representantes dos Prefeitos de Santo Antônio do Pinhal e de Campos do Jordão. Justificou a ausência do Presidente e Vice-presidente do CBH-SM – Sr. Walter Vasconcellos e Sra. Sandra Café que por motivos de força maior não puderam comparecer à reunião. Dando sequência consultou se havia alguma manifestação contrária sobre a abertura dos trabalhos nesta reunião, não havendo manifestação de nenhum dos presentes, deu-se início à 3ª reunião extraordinária do CBH-SM de 2002. Com a ausência do Presidente e Vice-presidente para presidirem a mesa diretora verificou-se de acordo com o Estatuto do CBH-SM a presença dos suplentes para comporem a mesa e conduzirem os trabalhos. Foi solicitada a presença do Sr **Jarmuth de Oliveira Andrade- suplente do Sr. Walter Vasconcellos** e do Sr **Alexandre Gonçalves da Silva – suplente da Sra. Sandra Café**. Composta a mesa diretora iniciou-se os trabalhos com verificação do primeiro item da pauta, ou seja, a aprovação da Ata da reunião anterior de 02/05/02, sendo dispensada sua leitura na qual foi aceito e aprovada pela unanimidade da plenária. Prosseguindo com o segundo item da pauta, ou seja, Aprovação e priorização de projetos, serviços e obras, recomendado pela Câmara Técnica de Planejamento e Assuntos Institucionais –CTPAI. Sr. Mostarda – secretário executivo abriu um pequeno comentário com relação aos projetos apresentados ao comitê: “Ao longo dos últimos meses, temos trabalhado de forma prática, objetiva e dentro das leis estaduais, municipais e federais. Com este propósito conforme a última reunião ficou considerado que fosse adiada a decisão proposta de aprovação dos projetos apresentados, sendo que a maioria dos membros não tinha sequer entendimentos sobre o que seria aprovado, daí partiu-se para adiar aquela decisão e partir para uma nova com prazos e propostas novas, não descartando nenhum dos projetos apresentados e sim incluídos aos novos que viria a ser apresentados e consequentemente todos os membros e tomadores ficarem a par de toda decisão a ser efetivada. Tendo em vista os entendimentos dos membros quanto os projetos, foram apresentados 41 projetos com a abertura de novo prazo de entrega que seria até 13 de junho de 2002. Com isso estes projetos foram encaminhados à CTPAI- Câmara Técnica de Planejamento e Assuntos Institucionais, para hierarquização de acordo com os critérios de hierarquização e integração ao Plano de Bacias”. Abrindo a palavra, Sr Jarmuth agradeceu os

presentes e especialmente ao Prefeito Sr Geraldo. "Nós que desde o início como membros da Sociedade Civil- lutamos para a separação da Bacia do Paraíba do Sul para sermos a Bacia da Mantiqueira, o que nos alegra e nos deixa satisfeito pelo resultado apresentado e pelo montante de projetos, o que nos dignifica e demonstra que somos competentes e capazes para o andamento dos trabalhos do Comitê de Bacias da Mantiqueira. No Passado era apenas sonho, hoje é realidade pela formação das Câmaras Técnicas, principalmente a CTPAI que hierarquizam e analisam os projetos para colocarem em votação hoje em plenária." Sr Jarmuth sugeriu que fosse feita moção á CTPAI pelos trabalhos realizados. Passou a palavra ao Sr Alexandre que colocou em dúvida quanto à listagem dos projetos hierarquizados e a sua aprovação nesta plenária, porque tinha uma série de projetos que foram hierarquizados e que deveriam ser baseados em dois consensos: O primeiro que é um Comitê de Bacias e não de municípios, sendo que o que está em visibilidade são os recursos hídricos da Bacia da Mantiqueira, e segundo que, não sendo de municípios foi dividido na hierarquização, todos estes fatores se devem por ser um Comitê novo e ter um prazo para entrega dos projetos, mas temos algo a melhorar no sistema de hierarquização, alguns projetos pela necessidade de pontuação, na qual poderia ter pontuação maior, talvez pelo formato mais justo possível e foram divididos em gestão e intervenção e o valor dos projetos apresentados foi maior que o valor disponível pelo FEHIDRO. Como o prazo é curto, é preciso ter bom censo de que o projeto precise estar completo e não somente a idéia ou a Ficha Resumo. Sr Mostarda pediu que na seqüência do trabalhos fosse explicado a hierarquização dos 21 projetos apresentados pela Coordenadora da CTPAI- Sra. Maria de Fátima. Esta explicou como foi feito o processo da hierarquização, como foram pontuados e no final classificados. Ao término da explicação, Sra. Maria de Fátima passou o cargo de coordenadora da CTPAI para o Sr Antônio Cláudio- da Secretaria da Saúde do estado e também membro da CTPAI. Antônio Cláudio complementou a explicação de Maria de Fátima dizendo que o trabalho da CTPAI foi embasado em uma deliberação do comitê que aprovou os critérios de hierarquização. Os projetos foram analisados um a um, sem levar em conta quem seria os tomadores e beneficiar quem quer que seja. No estudo mais particular achou que foi um bom resultado porque foi contemplado assuntos de interesse de toda bacia, exclusivo de toda sociedade civil, todas autoridades estaduais, federais ou municipais. Passou a esclarecer as maiores pontuações dos projetos. O projeto que obteve maior pontuação foi o de mapeamento do uso do solo e estruturação de base digital que teve como tomador o Instituto Florestal. Na análise da CTPAI foi o mais completo, pois dá uma base de dados sobre a qual os municípios poderão trabalhar e direcionar os investimentos em diversas áreas atuantes da Prefeitura. Foi visto que vários projetos foram apresentados pela sociedade civil e na maioria ONG'S, assim como vários foram apresentados pelas Prefeituras. Estamos no linear da contratação junto as ONG'S- disse Sr Antônio Cláudio- esses contratados tem que assinarem os contratos até 30 de junho de 2002, caso contrário a verba não será disponibilizada. Sr. Mostarda ressaltou que é importante para o comitê a aprovação desses projetos. Sr Alexandre disse que pelos projetos relacionados na listagem é preciso que seja consensada por todos a pontuação. Sugeriu então duas alternativas: a primeira seria tomar dois projetos de gestão e dois de intervenção, na qual a verba somaria o montante disponível, a segunda seria fazer uma composição dos projetos. Sr Antônio Cláudio ressaltou a dificuldade de tomar o dinheiro caso o projeto não se enquadre nos critérios ou não tenha a documentação completa. Sr Alexandre sugeriu que selecionasse o projeto pela maior pontuação e colocasse em votação, baseado nos critérios de pontuação. Antônio Cláudio sugeriu que colocasse percentual base para gestão e para intervenção. Sr Geraldo- Prefeito de São Bento se manifestou dizendo que de acordo com a última reunião a aprovação dos projetos devam beneficiar os três municípios que compõem a Bacia da Mantiqueira, não deixando nenhum dos municípios sem verba. Sr Vladimir Aps- ONG CALMA questionou que em reuniões anteriores já havia sido aprovado a reformulação do Plano de Bacias que está hierarquizado na listagem. Sr Mostarda disse que de acordo com as normas legais para contratação de alguma empresa, é preciso se calçar nos parâmetros legais, e como a reformulação do Plano de Bacias é um projeto de extrema necessidade e importância para a Bacia da Mantiqueira optou-se por designa-lo como tomador comum de projeto e coloca-lo para aprovação juntamente com os outros projetos. Não tendo mais manifestações sobre o Projeto: **Reformulação e Complementação do Plano de Bacias da UGRHI I**, como Tomador a CPTI- Cooperativa de Serviços e Pesquisas Tecnológicas e industriais no valor FEHIDRO de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais). Colocado em votação, este foi votado por 11(onze) votos a favor do projeto. Prosseguindo com os demais projetos a serem votados, Sr Paulo Molnar Mendes- Membro da Sociedade Civil de Santo Antônio do Pinhal se manifestou para a plenária que teria um projeto de educação ambiental para ser

apresentado, mas que pela falta de informações sobre os prazos não pode entregar, porque já tinha terminado o prazo para entrega e que os documentos enviados pelo Comitê não chegaram devido à falhas em seus meios de comunicação disponíveis. Sr Mostarda justificou que colocado pela plenária estes optaram em não atropelar o que foi estipulado nas reuniões anteriores em cumprir os prazos determinados pelo plenário e que não seria correto alterar estes procedimentos burocráticos. Dando seguimento à aprovação dos demais projetos, Alexandre disse que para se discutir projeto por projeto ficaria extensa a reunião e propôs que votassem os projetos intervenção e gestão no limite de 70% de cada um fazendo argumentação dos itens conforme pontuação. Aceita a proposta foi colocado em aprovação o projeto de Gestão: **Mapeamento do uso do solo e estruturação de base digital**, que teve como tomador o Instituto Florestal no valor FEHIDRO de R\$ 402.000,00(quatrocentos e dois mil reais). Sr Alexandre explicou que esse projeto foi apresentado à Câmara Técnica de Planejamento e de extrema necessidade e importância, pois seria para uso dos três municípios da Bacia da Mantiqueira. Juntamente com esse projeto teve sua complementação: **Complemento para estruturação de base digital georreferenciada para o mapeamento do uso e ocupação da terra** pelo mesmo tomador no valor FEHIDRO de R\$ 125.000,00 (cento e vinte e cinco mil reais) e como importante ressalva que esse complemento foi solicitado pelas três Prefeituras- Campos do Jordão, Santo Antônio do Pinhal e São Bento do Sapucaí. Colocado em votação os projetos acima citados no valor total de R\$527.000,00(quinhetos e vinte e sete mil reais), este foi votado por 15(quinze) votos unânimes e favoráveis, atingindo 45% da verba total disponível. Prosseguindo passou ao Projeto de Intervenção: **Implantação de coleta e Tratamento de esgoto no Bairro José da Rosa**, tendo como tomador a Prefeitura de Santo Antônio do Pinhal no valor FEHIDRO de R\$ 505.316,54(quinhetos e cinco mil trezentos e dezesseis reais e cinquenta e quatro centavos). Foi observado pelo Sr Waldir Joel do Instituto Florestal que como estava seguindo a pontuação dos projetos de gestão, a votação desse projeto atropelaria a sequência que foi acordada. Sendo assim verificou-se que deveria ser de gestão o próximo projeto. Sr Alexandre questionou que os 10 primeiros projetos de intervenção os tomadores seriam a SABESP e as Prefeituras da UGRHI I. O próximo projeto a ser votado então seria de gestão, ou seja: **Proteção dos Mananciais da Mantiqueira**, como tomador a Prefeitura Municipal de Campos do Jordão no valor FEHIDRO de R\$ 22.477,60(vinte e dois mil quatrocentos e setenta e sete reais e sessenta centavos). Aberta ao plenário para questioná-lo, Sr Geraldo - Prefeito de São Bento do Sapucaí disse que é importante proteger as nascentes, mas é mais importante o tratamento de esgoto sanitário que polui os rios. Não havendo mais manifestações sobre o projeto em questão, colocou-se em votação, sendo votado e aprovado por 8(oito) votos, tendo o total de 18% do montante da verba disponível. Atingido a % de gestão, prosseguiu aos projetos de intervenção. O primeiro projeto com maior pontuação foi: projeto de **Implantação de Coleta e Tratamento de esgoto do Bairro José da Rosa**, tendo como tomador a Prefeitura Municipal de Santo Antônio do Pinhal no valor de R\$ 505.316,34(quinhetos e cinco mil trezentos e dezesseis reais e trinta e quatro centavos). Sr José Roberto da Costa Barbosa-Representante do Sr Mário- Prefeito de Santo Antônio do Pinhal questionou que existem projetos mais importantes e de maiores relevâncias para Santo Antônio do Pinhal e gostaria que fosse votado outro projeto da listagem já que o recurso disponível é pouco. Tendo em Vista que os 13 projetos próximos na ordem hierarquizada pertenciam às prefeituras e Sabesp, Sr Alexandre sugeriu que fosse feito um trabalho de consenso entre as Prefeituras e a SABESP para priorizarem os projetos de maior relevância, prioridade e principalmente viabilidade técnica mediante os curtos prazos para atender as necessidades locais, fazendo um rateio do restante da verba para que fosse aprovado pela plenária. A SABESP que tinha dois projetos apresentados disse pelo seu representante Sr. Maurício Ramos que alguns documentos demorariam para serem apresentados caso fosse aprovado e retirou-se da seleção, ficando as Prefeituras para priorizarem os projetos mais importantes para a Bacia da Mantiqueira. Com o consenso dos representantes das Prefeituras e em uma atitude inédita e democrática ficaram selecionados os seguintes projetos aprovados então pela plenária: **Implantação de Laboratório de Análise de Água**, Tomador: Prefeitura Municipal de Campos do Jordão no valor FEHIDRO de R\$ 70.530,25(setenta mil quinhetos e trinta reais e vinte e cinco centavos); **Projeto de Infra-estrutura e Saneamento Básico no Bairro Lajeado**- Tomador: Prefeitura Municipal de Santo Antônio do Pinhal no valor FEHIDRO de R\$ 65.100,68(sessenta e cinco mil cem reais e sessenta e oito centavos); **Projeto de Infra-estrutura e Saneamento Básico no Bairro Cassununga**- Tomador: Prefeitura Municipal de Santo Antônio do Pinhal no valor de R\$ 48.443,90 (quarenta e oito mil quatrocentos e quarenta e três reais e noventa centavos); **Implantação de Microdrenagem na Rua Monte Carlo e Adjacências** - Tomador: Prefeitura Municipal de Campos

do Jordão no valor FEHIDRO de R\$ 104.000,00(cento e quatro mil reais); Rede coletora e tratamento de esgotos e de coleta no bairro Quilombo- Tomador: Prefeitura Municipal de São Bento do Sapucaí no valor FEHIDRO de R\$ 230.000,00(duzentos e trinta mil reais); Aquisição de caminhão compactador de lixo- Tomador: Prefeitura Municipal de Santo Antônio do Pinhal no valor FEHIDRO de R\$ 85.880,00(oitenta e cinco mil oitocentos e oitenta reais). Totalizando o valor de R\$ 1.193.432,40(Um milhão cento e noventa e três mil quatrocentos e trinta e dois reais e quarenta centavos) dos projetos aprovados. Colocado em votação todos os projetos receberam 15 votos unânimes favoráveis. Finalizada a aprovação dos projetos prosseguiu-se com os últimos itens da pauta, ou seja, substituição conforme ofícios entregues à Secretaria Executiva dos seguintes membros do Comitê de Bacia Hidrográfica da Serra da Mantiqueira - CBH-SM: Sr Luiz Augusto César Caldeira pelo Sr Jarmuth de Oliveira Andrade, ambos membros da Prefeitura de Campos do Jordão, em que Sr Jarmuth ficará como suplente do Sr Lélcio Gomes- Prefeito de Campos do Jordão. Substituição da Sra. Maria Assuncion Aczue Lizaco pelo Sr José Olegário César e Silva que passará a ser o suplente do Sr Mário Luiz Vieira- Prefeito de Santo Antônio do Pinhal. Substituição do Sr José Olegário César e Silva pelo Sr. Lúcio de Toledo Portela que passará a ser o suplente do Sr José Roberto da Costa Barbosa. Sobre o logotipo, último item da pauta, foi feita a inversão pelo Sr. Antônio Cláudio através de arquivo por ele transferido, como foi sugerido na reunião do dia 02/05/02, e na qual está sendo divulgado nos documentos, informativos e site do CBH-SM. Não havendo mais nada a tratar deu-se por encerrada a reunião às dezessete horas e vinte e cinco minutos e eu Nazareno Mostarda Neto- Secretário Executivo do Comitê lavrei a presente ata que a seguir assino, sendo que as demais assinaturas dos presentes encontram-se na lista de presença.


NAZARENO MOSTARDA NETO
Secretário Executivo

A presente ata foi elaborada mediante as fitas cassetes gravadas na reunião desta data e encontram-se à disposição na Secretaria Executiva do Comitê.

